

O HERALDO

Anúncios, comunicados e assinaturas

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Redacção, Administração, Composição e Impressão

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS (Semestre, 70 centavos (700 réis)
Numero avulso, 4 centavos (40 réis)

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

TIPOGRAFIA DO HERALDO

DE

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

Editor e Administrador—Lyster Franco

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Pela Patria

CRUZADA DAS MULHERES PORTUGUÊSAS

A's senhoras Algarvias

Um honroso convite ao director de «O Heraldo»

Mademoiselle Maria Guimarães, Pala, gentilissima filha do heroico major Pala, esse militar illustre a quem as bálas alemãs prostraram nos longínquos páramos africanos, onde combatia pela honra e gloria da Patria e da Republica, dirigiu ao sr Lyster Franco a carta, que a seguir se publica, não pelas imerecidas referencias feitas ao nosso presado director e que só reflectem a excelsa bondade de quem as escreveu, mas porque, versando um assunto da mais alta e significativa importância, patenteia as luminosas facetas do espirito perfeitissimo de Mademoiselle Maria Guimarães Pala, que na quadra rissonha da mais florida primavera, e encontrando-se envolta nos crepêes do luto de seu illustre pai, do seu proprio infortunio, da sua dôr enormissima sabe fazer uma força poderosa, veemente e invencível, que amoralmente dedica a propaganda patriótica da Cruzada das Mulheres Portuguezas.

«O Heraldo», — com perdoavel desvanecimento o dissemos, — honra-se por contar entre os seus assíduos leitores, largamente representado o elemento feminino, que sabe dispensar-lhe o melhor acolhimento e fazer, por toda a parte, a sua mais intensa propaganda.

Pois bem: a todas essas gentis Senhoras que procuram neste nosso insignificante semanario um pouco de distração espiritual, colhida nuns breves momentos de recreativa e amena leitura, temos, a honra de recomendar, especialmente, a carta que nos foi dirigida por Mademoiselle Maria Guimarães Pala, pedindo-lhes, que a leiam, que meditem uns instantes no seu alto significado historico e que, animadas pela mesma sacratissima força patriótica que anima a gentilissima signataria, lhe prestem o seu concurso valiosissimo que ela de todas reclama a favor das familias daquelles que vão dar a vida pela gloriosa Patria Portuguesa.

Este nosso pedido abrange a todas as Senhoras Algarvias, vai a todas as localidades onde «O Heraldo» conta assinantes.

A todas, confiadamente, nos dirigimos, certos de que saberão comprovar mais uma vez que a Mulher Algarvia possui, a par dos

encantos peregrinos que celebrizaram para todo o sempre as Mouras Encantadas, um coração pleno de amoravel sentimentalismo e um espirito caritativo, sempre pronto a vibrar pela sugestão de alheios infortunios, sempre disposto á prática das mais alevantadas e patrióticas virtudes cívicas.

Segue a carta de Mademoiselle Maria Guimarães Pala:

Sr. Lyster Franco, digno Director de «O Heraldo»:

Atendendo ao momento extremamente critico porque estamos passando, e na hora em que a Patria requer o sacrificio de todos os filhos, as senhoras, invocando a memoria de nossos antepassados, formaram uma comissão denominada a Cruzada das Mulheres Portuguezas, com o fim de auxiliar a Patria na alta missão que tem a cumprir; pois que não é só exclusivamente enviar os soldados ás fileiras para defender o grandioso nome que herdamos de nossos avós, é necessario tambem socorrer ás familias daquelles que tem de partir.

Como V. Ex.ª compreende, o fim da Cruzada não é banal, visto que não deixa morrer ao abandono as familias daquelles que se batem pela Patria; pois que seria extremamente cruel levarmos os pais e deixarmos os filhos ao abandono.

Tomei a liberdade de me dirigir a V. Ex.ª por ter sido informada por amigos de V. Ex.ª das suas nobres qualidades e do seu acrisolado patriotismo, e em nome dos martires da guerra venho pedir-lhe a fineza de aderir á Cruzada; e ao mesmo tempo pedir-lhe o elevado favor de publicar no conceituado jornal de que V. Ex.ª e meu digno director alguns artigos referentes á Cruzada para desse modo se poder formar uma sub-comissão; o que é um grande beneficio para a cidade, demais eu soube que já de lá saíram muitos mobilizados, e alguns até deixaram as familias em precarias circunstancias, pelo que, em nome das desgraçadas familias, conto encarecidamente com o benemerito auxilio de V. Ex.ª para formar aí uma sub-comissão com o fim de socorrer o mais breve possivel as familias desses que tiverem de partir em defesa da nossa querida Patria.

Desde já agradeço a V. Ex.ª todo o bem que poder prestar á Cruzada, e creia-me com toda a consideração.

De V. Ex.ª At.ª e ob.ª

Maria Guimarães Pala.

O governo da Holanda concedeu ás mulheres o direito do voto, ampliando ao sexo feminino todos os privilegios electorais.

As nossas felicitações ás holandezas...

Faleceu na Suissa, vitimado por uma syncope cardíaca, o illustre escritor polaco, Henrique Sienkiewicz, glorioso auctor do «Quo Vadis» de muitos outros primorosos romances. Gosava reputação mundial.

Crónica citadina

FILMS.

Devêras interessantes as fitas que, na passada semana, se exhibiram nos «eclans» citadinos ante os olhos maravilhados do indigena.

No Teatro Circo—O Velho—o hyper-reclamado film de reputação mundial «Os Misterios de Nova York» onde Perry Bennett e Justin Clarel alternadamente exhibem as suas proezas scientificas—recreativas ante a formosa loura Elaine Dogde; no Cine-Teatro—O Novo, depois de tres exhibições do famoso urso Saba e que urso!—Os primeiros episodios de «Cabiria», a empolgante visão historica do grande escritor Gabriel de Annunzio, admiravel criação cinematografica da casa Itala-Film, com musica dos celebres compositores Ildebrando Parnis e Mauro Mazzia, tendo aquele escrito propositadamente para esta fita «A Sinfonia do Fogo» e adaptando este outros famosos trechos.

Este film cujos quadros são de uma valiosissima reconstituição historica, é um dos mais belos que no genero temos visto e onde se admiram, primorosamente concantenados, todos os esplendidos recursos da cinematografia.

A ELECTRICIDADE

Mademoiselle Electricidade vai mal, muito mal, a pobresinha!

A sua preciosa saúde, devêras periclitante, tem piorado nestes ultimos tempos de uma forma assustadora!

Já vós agourelas cruciam por aí que a infeliz donzela nem chegara a estreir o seu chapêu de inverno no dia da Senhora da Conceição, como é de uso citadino, tão melindroso é o estado em que se encontra!

Dizem uns que todo o seu mal é uma colica—baciola, devida a umas complicações multo-camarárias...

Aventam outros que a debilitada joven sofre de uma horrivel «camariosa» aguda, que decerto a levará á sepultura...

Coutada! Oxalá não se confirmem tão aterradoras noticias e ainda a vejamos brilhar com todo o esplendor da sua beleza, aí pelas ruas citadinas, onde outrora, em plena mocidade feliz, tantas vezes deslumbrou os nossos olhos...

LYSTER FRANCO.

Dr. Ferreira

Pedi a sua exoneração do cargo de Rector do Liceu de Faro o nosso presado amigo e illustre professor daquelle estabelecimento de ensino, sr. dr. José Joaquim Ferreira.

Esta resolução do conceituado professor foi motivada pela incompatibilidade do seu cargo com o de professor interino da Escola Normal desta cidade, logar que aliás já o sr. dr. Ferreira exercera no ano lectivo findo.

Sabemos que os seus colegas do Liceu de Faro, reconhecendo os bons serviços do dr. Ferreira como dirigente daquelle casa de ensino, empregaram todos os seus esforços para obstar a que tal demissão fosse concedida e consignaram numa acta o seu desgosto por tal facto, reconhecendo os relevantes serviços prestados ao Liceu pelo sr. dr. Ferreira.

Estas provas de verdadeira fraternidade e de sã justiça, na classe do professorado a que nos honramos de pertencer, sensibilisam-nos em extremo e por isso as registamos desvanecidamente.

MIMOS...

Ao belo Sexo

«Se a mulher que se pranteia
Tiver um espelho na frente
E vir que a chorar e feia
—Cala-se imediatamente.»

Augusto Gil.

Dr. Ataíde



Comemorando o primeiro anniversario do passamento do dr. Ataíde Oliveira, que passou no dia 20, publicamos hoje o retrato do saudoso escritor algarvio.

PALAVRAS ANTIGAS

O caminho da verdade é unico e simples: e o da falsidade vario e infinito.

Amador Arrais.

Quanto mais honrados mais arriscados.

Santo Agostinho.

Poucas vezes deixou de se arrepender quem se aconselhou com a indignação, por mais justa que ella fosse.

Jeronimo Osorio.

A precipitação, como é cega, tudo destrói.

Tito Livio.

O meu repto

Ao Sr. Simón Domingues Velasco, residente em Vila Real de Santo Antonio

Senhor:

Eu tenho-o, de ha muito tempo, na conta dum reaccionario perigoso e nessa conta o tem certamente todos os liberaes que o conhecem; o que nunca julguei, porém, é que a sua ousadia fosse tanta, é que o seu odio se exteriorisasse com tão assombrosa eloquencia!

Ontem á noite, perante mim, perante os caixeiros e perante alguns clientes da mercearia Xabregas, desta cidade, fez o senhor uma affirmação melindrosissima, tendente a manchar a memoria sacratissima do mártir sublime que se chamou Ferrér, dizendo perante os assistentes que aquele bondosissimo percursor das ideias de redempção humana fora um ladrão impenitente, apoderando-se violentamente duma fortuna pertencente a uma senhora franceza.

Com a devida autorisação do sr. director deste jornal, venho réptalo a provar neste mesmo jornal a grave accusação que fez ao meu querido irmão Ferrér, barbaramente assassinado pelo jezuitismo hespanhol, patrão abandalhado de Maura e La Cierva. Se o não fizer até ao proximo numero, terei, eu e toda a gente, o direito de lhe chamar publicamente o mais vil de todos os caluniadores.

Faro, 21/11/16

Gonçalves Corrêa.

Dr. Marreiros Neto

Encontra-se perigosamente enfermo em Lisboa, este nosso presado amigo e illustre deputado.

Fazemos sinceros votos pelo seu restabelecimento.

Já se encontra melhor o nosso amigo e correligionario sr. Manuel Ricardo Barbosa, das Pereiras.

VIDA SIMPLES

No dia 22 de novembro de 1904, o então presidente dos Estados Unidos da America do Norte, Teodoro Roosevelt, no grande teatro de Lafayette-Square em Washington, servia de introdutor, em pessoa, a mr. Charles Wagner, empregando as seguintes palavras: «E' a primeira vez e será tambem a unica e a ultima, que durante a minha presidencia eu apresente um orador a um auditorio. Sinto-me mais que feliz de o fazer nesta occasião, porque, se ha um livro que eu desejo, que seja lido como um tratado, e um tratado interessante, por todo o nosso povo, é a Vida simples, escrita por mr. Charles Wagner. H' ainda, mais alguns livros seus, de que podemos tirar grande proveito. Mas não ha, que eu saiba, nenhuma obra apparecida nestes ultimos anos, aqui ou no estrangeiro, que contenha tantas coisas que nós, filhos da America devamos saber de cór, como na Vida simples.

Esse livro, na verdade, encerra doutrina de ponderação. Não estabelece principios novos nem se propoz a revolucionar o mundo moral, mas porfia em expôr factos velhos de uma simplicidade quasi infantil, mas em que a maioria da gente indo pela existencia fóra, desde a juventude até á velhice, nunca atenta.

O espirito de simplicidade não constitue uma herança, diz Mr. Charles Wagner, é resultado de uma conquista laboriosa. Bem viver, como bem pensar é simplificar. Todos sabem que a sciencia consiste em fazer sair de um monte de casos diversos algumas regras gerais. Seculos de pesquisa veem a miudo condensar-se num principio estatuido numa linha. A vida moral, neste ponto, apresenta grande analogia com a vida scientifica. Tambem começa numa certa confusão, experimenta-se, pesquisa-se a si mesmo e engana-se com frequencia. Mas á força de trabalho de fiscalisar os seus proprios actos com sinceridade o homem consegue saber melhor a vida. Depara-se-lhe uma lei e essa lei é a seguinte: Cumprir a sua missão.

O que se aplica a cousa diferente da realisacão deste objectivo, perde vivendo a razão de ser da vida. Assim procedem os egoistas, os foliões, os ambiciosos. Consumem a existencia, como quando se come o trigo na espiga. Impedem-no de fructificar. As suas vidas são vidas perdidas. Pelo contrario o que a subordina a um bem superior, salva-a dando-a. Os preceitos da moral que parecem arbitrarios a olhos superficiaes e parecem feitos para contrariar o nosso ardor da vida só buscam um objectivo: preservar-nos da desgraça de ter vivido inutilmente. E' para isso que nos levam constantemente á mesma direcção e que tem todos o mesmo sentido: não desperdicar a tua vida; fá-la fructificar! Sabe dá-la para impedi-la que se perca. A isto se resume a experiencia da humanidade. Esta experiencia, que todos os homens são obrigados a repetir para interesse seu, torna-se-lhes tanto mais preciosa quanto mais cara lhes custou. Esclarecimento por ela, o seu procedimento moral torna-se mais seguro, tem os seus meios de orientação, a sua norma interior como ponto de referencia e de incerto, confuso e complicado que era, torna-se simples. Por influencia constante desta mesma lei que engrandece nele e se verifica todos os dias, em factos, produz-se uma transformação nos seus julgamentos e nos seus habitos.

Foi nomeado reitor do liceu central de João de Deus desta cidade o professor sr. Henrique Rodrigues de Oliveira Sá.

ALMANACH BERTRAND PARA 1917

Brochado—50 cent
Cartoado—60
Marquim—1.00

Livraria Bertrand

23, Rua Garrett, 25

Lisboa

As doenças de olhos

Uma estatística interessante

O sr. dr. Sebastião Costa Santos, insigne assistente da consulta de oftalmologia do hospital de S. José, elaborou uma interessante estatística baseada no registo de 60:000 doentes da consulta, desde o seu fundamento, em 1894, pelo falecido professor Higino de Sousa, até o ano de 1913, em que funcionava, como hoje, sob a direcção do sr. dr. Borges de Sousa.

Dessa estatística, um trabalho cuidadoso e completíssimo, como ainda não appareceu outro desse genero no nosso país e cuja falta muito se fazia sentir, porquanto nas estatísticas que se fazem no estrangeiro figuram todas as doenças do mundo, menos as portuguesas—dessa estatística, tiramos as seguintes notas, que achamos curiosas e uteis para o publico.

Pelo gráfico que o sr. dr. Costa Santos publica, vê-se que o movimento da frequência da consulta de olhos do hospital de S. José tem aumentado consideravelmente, tornando-se quasi insensível a criação em 1906 duma outra consulta, que, de manhã, se realiza no mesmo local.

Em 1894 inscreveram-se 2:368 doentes e em 1910 atingiu essa inscrição o numero de 4:253, sendo apenas o ano 1897 aquele em que houve menos—1:956.

São as classes populares as que frequentam a consulta, accorrendo não só a elas as cidadãs e dos arredores de Lisboa, como as de sitios mais distantes, chegando até a vir de pontos extremos, tanto do norte como do sul do país. E igualmente a ella afluem os doentes internos dos hospitais civis.

Homens, mulheres e crianças, todos se fazem representar, destacando-se sobretudo as crianças, o que não é de admirar, pois é a regra em toda a parte.

Ha mais de 500 doenças de olhos

Na segunda parte da sua estatística, indica o sr. dr. Costa Santos as doenças tratadas na consulta, distribuindo-as, quanto a sede.

E, assim, vemos que houve doentes com afecções da conjunctiva, da córnea, da esclerótica, iris e corioide, retina e nervo optico, do cristalino, do vitreo, do globo, com glaucoma, refracção e accommodação, ambliopias e amauroses, atacados na orbita, nas palpebras, no sobrolho, nas vias lacrimaes, etc., sendo approximadamente de 350 o numero de doenças tratadas.

A falta de asseio constitue um perigo para os olhos

Basta assistir algumas vezes a uma consulta de oftalmologia—diz o sr. dr. Costa Santos na terceira parte do seu trabalho—para se ficar chocado com o grande numero de afecções contagiosas que aí accorrem, esta frequência, que é grande em toda a parte, é maior ainda nos paizes, como o nosso, em que as classes populares, a par duma vida sem confortos de especie alguma, e numa promiscuidade inulti é desagradavel de descrever, aham a não compreensão dos perigos do contagio a uma tal indolencia de maneira que não procuram tratar-se senão em ultima instancia, ou quando uma familia está já toda atacada do mal.

São estas afecções que fornecem o maior contingente de cegos no nosso país, cujo numero é enorme.

Assim, as afecções contagiosas occupam na estatística o lugar primordial e como a sua grande maioria se trata de doenças evitaveis, constituem a maior mancha negra das estatísticas que euodoam o quadro traçado.

Felizmente estas "sombas" já vão aclarando, aqui e acolá, mercê da boa vontade e orientação dos clinicos da especialidade, que nos seus serviços fazem uma util e proveitosa propaganda, e mesmo porque o povo já lhe vai dando ouvidos, nessa acção de progresso de que as classes populares, sobretudo as cidadãs, vão dando tão bons sinais de si.

O numero de tracomatosis idos a consulta foi de 3:339. Sendo Portugal um país pobre, com poucas e pequenas montanhas uma costa maritima bastante extensa, sol e calor bastantes, são tudo isto factores muito favoraveis a importação, desenvolvimento e propagação do tracoma, que é frequente em Lisboa, nas classes pobres e miseraveis, em que são postas de banda e desconhecidas as mais rudimentares regras de hygiene e asseio, e principalmente na classe ovarina e piscatoria que o traz de Ovar, Aveiro e regiões litorais do norte, a que juntaremos Setubal e o Algarve, a nossa "epinière" por excellencia de granulozos, em que a todas as causas acima apontadas se junta a proxima visinhança de Marrocos, onde o tracoma atinge o seu maximo de frequência, sobretudo na população arabe, em que, segundo afirma pessoa que conhece bem este país quasi todos os velhas são cegos devido a essa doença. Maritimos, pescadores, peixeiros e padeiros são as profissões exercidas na quase totalidade destes doentes.

Vivendo em sociedade, mostrando grande afeição uns pelos outros, constituem focos varios na capital, dos quais o mais importante, pelo grande numero sobretudo da

classe ovarina, é o situado no bairro da Esperança, em que eles vivem numa promiscuidade que toca as raias da immoralidade. Daí o descauido contagiar da doença, sendo relativamente frequentes os casos desta enfermidade em crianças de tenra idade, que, bem novas ainda, ficam para sempre marcadas com este terrivel ferrete.

GENTE NOVA

Adoração

Eis-me silencio em volta de mim mesmo
Estrebuchando só o que não fui;
Nada sinto, da vida, que me enleve
E aquilo que vivi tudo me fui.

Tenho saudades, loiras, maguadas,
De momentos sublimes de ideal,
Que eu consumi nas trevas que me cercam,
Sonhando doidamente a Luz irreal.

De mim só tenho o sonho que me eleva
Aos mundos que, de longe eu só criei;
E que eu enseo por torna-lo Vida,
Para sentir os beijos que lhe dei.

Nunca senti a cor da minha vida,
Nada do mundo em mim se me fixou;
Vivi outros espasmos mais sublimes
Só a minha alma entanto é que o sonhou!

Ilusões de mim mesmo eu vibro só,
Numa saudade vaga, inconsciente,
Quero sentir-me; então se me procura...
Só me vejo sonhando eternamente.

E eu sinto-me Ternura indefinida
Ante a minha alma que me eleva aos ceus;
Sou a vaga harmonia do meu sonho,
E esse sonho, eu adoro-o como um Deus!

HORACIO

POR ESSE MUNDO

Os jardinsinhos alemães

Uma das formas de recreio dos artistas e dos negociantes de condição mediana de Berlim, é o aluguer de um pequeno pedaço de terra situado num dos arrabaldes da cidade. Milhares desses pedaços de terreno alugam-se a um preço nominal a roda de Berlim pelas Sociedades de construção, esperando que sejam utilizados.

Os artistas vão para aí com as familias todos os domingos, levam os seus farnéis e todos trabalham na erecção da choupana, que será o seu reducto de verão ao domingo. E' um ponto de honra não deixar trabalhar outros que não os membros da familia na concepção e na construção da sua morada. Logo que esta se acha terminada, iça-se uma bandeira num pequeno mastro e a casa é baptizada com um nome sonoro.

Depois a familia entrega-se a obra de jardinagem propriamente dita.

Falso mendigo

Os falsos mendigos não são raros como se pode imaginar—o que não quer dizer, porcerto, que todos os mendigos sejam ricos ou remedidos.

Referimos o caso d'aquelle corcovado que a policia de Londres despertou dum portal onde dormia o relento em uma das madrugadas da semana passada, em que a temperatura não devia ser das mais amenas, verificando-se que aquelle "pobre" levava uma fortuna de cerca de 40 contos dentro da sua alforca... de lata.

Ha um novo caso, parecido. A policia de S. Francisco da California recolheu, mais por compaixão que por outra coisa, um pobre que se apresentava em estado de extrema miseria.

Interrogado, o homem declarou que estava "sem comer desde havia muitas horas. Effectivamente parecia enfermo e muito fraco.

Foi revistado o mendigo e levava nos bolsos 11.000 dollars em ouro e 50.000 em notas; a bagatela de 61 contos!

Este mendigo é um tal Guilherme Kähler que se dedica a lucrativa e "simpatica" profissão de agiota...

Nova comédia americana

No teatro Antoine, de Paris, estreou-se ha dias, com grande exito, uma comédia em tres actos, original de Marcel Gobidon, intitulada "Um negocio de ouro". Trata-se duma comédia divertidissima e de um genero novo em que o autor faz um estudo perfeito de costumes e caracteres entre os homens de negocios norte-americanos. Dir-se-ia que a peça foi escrita, não por um dramaturgo de profissão, mas por um industrial muito conhecedor da sociedade que descreve.

Os tipos, e as anedotas estão copiadas do natural. A comédia tem, a par, uma grande figura e justeza na observação. Como geralmente se tem apresentado fantasmagorias e scenas de corte convencional, quando se trata da America e dos norte-americanos, torna-se agradabilissimo ouvir uma peça exactamente documentada e entretida e cujo interesse scenico se poderia comparar com as boas comédias do genero policial.

O principal atractivo da peça, além do elemento pitoresco, está em que sai da vulgaridade dos eternos conflitos amorosos e dois mil dramas de vaudevilles fundados no adulterio, roubo ou assassinato.

ESFINGES

Perfil

XXXII

Elegantissima, a sua aparição nesta cidade da Virgem, prendendo todas as atenções, constituiu um verdadeiro sucesso.

Loura, muito loura, a sua opulentissima cabeleira cor das espigas maduras emoldura divinamente o seu rosto fino, de linhas correctas.

Alta, donairoza, delicada como uma figurinha de Tanagra, realisa o tipo ideal da rapariga moderna, tão a vontade no tennis, no golf ou no tango, como na tagarelice discreta e distinta de uma recepção ou de um chá...

Iuminado por um olhar pleno de reflexos insinuantes, o seu rosto tem uma expressão suave que por vezes alterna com os vincos denunciadores da decisão e da intrepidez.

Nem amigas nem rivais—caso rarissimo,—ousaram contestar-lhe o qualificativo de beldade que de direito lhe pertence.

Encantadora, o seu sorriso perturba como um perfume capitoso e mostra duas fiadas de perolas do mais deslumbrante oriente.

Do seu vulto gentilissimo e graciosamente femineal dimana todo um poderoso e inefinivel encanto.

Os seus olhos expressivos, acariciantes e dominadores, sabem traduzir magistralmente todo o fogo das grandes paixões.

Gostaria de ampliar ainda mais os caracteristicos desta minha gentil perfilhada, temo, porém, incorrer no seu desagrado ferindo a sua comprovada modestia...

Dei, todavia, os principais e estou bem certo de que muito facilmente ella vai ser reconhecida pelas dedicadissimas leitoras desta secção.

Está concluido o retrato e, modestia a parte, creio que não ficou pouco parecido...

FLAMINIO.

Seguem-se os pareceres que nos foram enviados relativamente ao nosso ultimo perfil:

...Sr. Redactor: Deu-nos algum trabalho a decifrar o ultimo perfil, mas acabámos por descobrir todo o misterio da insinuante "Esfinge" retratada. Trata-se, não é verdade, de Mademoiselle Ilda Craveiro Simões Ribeiro?

Um grupo de Constantes leitoras.

...Flaminio: quiz pôr a prova a nossa paciência, e conseguiu-o admiravelmente. Creio, todavia, que não me engano dizendo que o ultimo perfil é o de Mademoiselle Ilda Ribeiro.

Leontina.

...Poucas vezes vi, atravessando a Praça Ferreira de Almeida, desta cidade, Mademoiselle Ilda Ribeiro, digo-lhe, porém, que o seu perfil não podia ter ficado mais parecido...

Violeta.

...Creio que só os formosissimos olhos de Mademoiselle Ilda Ribeiro—que ora fulguram com o esplendor dos mais preciosos diamantes—ora lembram duas timidas borboletas negras,—poderiam ter inspirado a "Esfinge" o ultimo perfil de "O Herald".

Engano-me?

Moura Encantada.

...Primoroso o ultimo perfil de "O Herald" e retratando, fielmente, Mademoiselle Ilda Ribeiro.

Coralia.

...Apresso-me a desdizer o que lhe comuniquei na minha ultima opinião publicada no "Herald". Lendo o ultimo perfil, em que me pareceu reconhecer Mademoiselle Ilda Ribeiro, reconheci tambem, a imparcialidade com que Flaminio, sempre lisongeiro, retrata as louras e as morenas...

Uma Morena.

...Interessantissima a ultima "Esfinge" de "O Herald". Julgo reconhecer naquele perfil a minha diletta amiga Mademoiselle Ilda Ribeiro.

Esmeralda.

Além destes, recebemos os pareceres de Stela, Marieta, Floramye, Safira, Maria Algarvia, Francesinha, Suzana, Lucinda e Ametista, que temos o desgosto de não publicar por não indicarem o nome de Mademoiselle Ilda Craveiro Simões Ribeiro, a nossa gentilissima "Esfinge" do ultimo numero.

Automobilismo

Veja-se, na secção competente, o anuncio da importante Casa Santos, Limitada e Lisboa.

BELAS-LETRAS

Antologia do Algarve

POESIA

VOZES DA SELVA

Umbelares verdes de setim e d'ouro,
Pinheiros mansos descem para o mar,
Em procissão, solenes, a rezar,
A grave, imensa ladainha em coro!

—Bem dita seja a chuva, e longo choro
Vestido pelo céu! Bem dito o ar!
Bem dito seja o vale e a serra—o altar
Onde a hostia é o sol ardente e louro!

E nas estradas passam os mendigos,
E respondem:—Bem dita, oh bons amigos,
A sombra que nos dais, pelo calor!

E o pinhal, com seus braços cor de esp'rança,
A sua benção novamente lança
Na voz dos rouxinóis:—Bem dito o amor!

DEUS, ECCE DEUS!

Quando as estrelas lucilantes, mordem
E ensanguentam a sombra do infinito,
E passa a dor humana sem um grilo,
Com medo de que os lumulos acordem;

Ergo lá cima os olhos, e medito...
O misterio do ser, a luz, a ordem...
Que me importa que os astros me recordem
—Que é bem pequeno o mundo onde eu habito?

O Sonho, espiralando, abrange tudo,
E a esfinge eterna, Deus, ignoto e mudo,
Vem revelar-se e a sua face brilha!

E canta! e enche de ritmos o universo!
Meu amor, Deus concentra-se num berço:
Ouve-o... Chama por ti a nossa filha!

CANDIDO GUERREIRO.

PROSA

CONTOS E NOVELAS

FAUSTA

(De Bailly)

Num dos mais pobres casebres de uma miseravel viela dos arrabaldes de Roma, só, sem parentes nem amigos, habitava uma boa velhinha que ganhava a vida como fiandeira.

Chamava-se Eudoxia e era cristã. De noite, frequentava as catacumbas, assistindo ás ceremonias do culto; foi lá que, uma vez, lhe contaram as terriveis perseguições que o imperador Nero ordenara contra os cristãos.

Atemorisada resou, pedindo muito a Deus que illuminasse a alma do joven Cesar a quem a sua infinita bondade não sabia amaldiçoar; voltou, depois, para a humilde pousada e, retomando o fuso, seu constante ganha pão, continuou a sua tarefa de todos os dias.

E, fiando, a boa velhinha cantava com voz debil mas harmoniosa, o estribilho da antiga canção:

Gira fuso, gira sem fim,
Ajuda a roca de marfim!

Como era pobre e desconhecida, vivia em paz; as perseguições não a atingiam. Uma noite, era já tarde, mas Eudoxia fiava ainda,—bateram com violencia a porta do casebre da boa velhinha.

Tremendo de susto, ergueu-se todavia e foi abrir! Que tinha ella a temer, assim tão pobre?

Um homem entrou, trazendo uma creança pela mão...

—Ciri!—exclamou Eudoxia, admirada—A esta hora! Qual será o motivo que faz errar nestas vias impuras um sacerdote de Cristo?

—Não fales tão alto, mulher,—respondou o padre pondo o dedo nos labios.—Os instantes são preciosos.

—Neste momento passam-se em Roma terriveis acontecimentos. O imperador

ordenou novas perseguições... Centenas de cristãos foram presos e vão ser lançados ás feras...

—Santo Deus! Que crime cometeriamos? gemeu Eudoxia.

—Ai de nós! murmurou o padre. Depois, designando a criança que o acompanhava:

—Esta menina chama-se Fausta, disse ele. Seus pais, que acabam de ser presos, vão morrer. Consegui salvar a filha, livrando-a das mãos dos algozes... sei que és pobre mas caritativa...podes adopta-la?

—Posso!—disse Eudoxia com voz firme. Apesar da minha fraqueza, ambiciono sempre uma creaturinha fragil que eu possa amar e proteger. Deus atendeu-me finalmente, hoje! Abençoado seja o seu santo nome! Com que alegria trabalharei agora para nós duas!

—Bem, disse o padre,—mais tarde serás recompensada pela tua boa acção. Entregue-te Fausta... e o sacerdote dispunha-se a sair.

—Mas onde vais tu, Ciri!— Onde o dever me chama. Vou juntar-me nas prisões imperiaes aos nossos desgraçados irmãos. Vou animar-lhes neste transe solene, lembrando-lhes a palavra de Deus e morrer com eles.

—E's um bom! respondeu Eudoxia, inclinando-se respeitosamente ante Ciri.

O padre saiu, afastou-se na escuridão da noite, deixando a creança confiada á boa velhinha.

Dias depois, o bom sacerdote perecia sobre a arena do Circo, trucidado pelas feras, depois de ter pregado aos seus irmãos em Cristo as verdades da Vida Eterna...

Fausta que era docil e meiga, foi para Eudoxia como um raio de sol na sua tris-

te morada. Viam ambas muito ditosas. Ignorando o tragico fim de seus pais, com a inconsciencia propria da sua idade, a creança habituou-se depressa a aquella nova existencia.

A roca, especialmente, encantava-a, seduzia-a e, em breve, a sua voz fresca e suave aprendeu o estribillo do canto das fiandeiras:

Gira fuso, gira sem fim,
Ajuda a roca do marfim...

Longos mezes decorreram sem que nada viesse perturbar a doce tranquillidade daquela casinha. Eudoxia sentia renascer a esperanza no coração.

Não se fala já em perseguições, pensava ella, talvez o imperador nos perdoasse! Talvez elle ainda permita que adoremos Cristo! Quanto eu serei feliz vendo crescer esta creança e educando-a na santa lei de Deus!

Infelizmente a boa velhinha regosijava-se antes de tempo. Nero não perdoava...

Correu em Roma que os cristãos tinham ultrajado a sua estatua equestre, e, immediatamente, sem que se indagasse se aquelle boato era ou não uma calunia de vil dejectos, ordenou contra elles novas perseguições.

Desta vez, Eudoxia e sua filha adoptiva não escaparam á furia dos centuriões.

Foi uma scena, pungentissima a separação das duas mulheres! Os soldados que tinham vindo arranca-las brutalmente ao seu humilde casebre, recusaram-lhes a graça de ficarem juntas...

A velha fiandeira e a menina choravam em carceres muito afastados, entre a multidão dos condemnados á morte.

A manhã do supplicio chegou; as prisiones onde estavam encerrados os cristãos, cercavam a arena circular.

Atravez das grades do carcere os desgraçados que esperavam á sua vez, viam as feras despedaçar os seus companheiros...

Emfim, os centuriões fizeram sair Eudoxia e Fausta, que os bestiaros empurraram brutalmente para a arena.

Eram as ultimas...

Fausta, logo que viu aquella a quem chamava mãe, lançou-se-lhe nos braços, não fazendo caso dos animais ferozes dissimulados aqui e além, pelo vasto circo.

Toda entregue á alegria de tornar a ver Eudoxia, não reparava na imponente assembleia dos romanos, sentados nos degraus de pedra, entre ricos panos de seda, nem na tribuna imperial, onde Nero, revestido de purpura e ouro, contemplava, com uma especie de embriaguez a arena inundada de sangue, atravez da sua esmeralda scintillante...

Subitamente, Eudoxia soltou um grito, depois, com voz sufocada:

Olha! exclamou elle.

Fausta olhou. Um enorme leão de Africa avançava para ellas a passos lentos e magestuosos.

A velha caiu de joelhos e começou a rezar...

A creança, então, collocou-se resolutamente deante dela, como para protegê-la, esperando a fera e como a querer dominar-la com o intenso brilho dos seus bellos olhos azues...

Um murmúrio de admiração elevou-se no amfiteatro. Aquelle heroismo surpreendia os romanos: o proprio imperador teve um movimento de curiosidade.

O leão avançava sempre...

No ambiente pairava o silencio angustioso dos grandes momentos tragicos... Fausta estendeu os braços fazendo á sua mãe adoptiva uma barreira com o seu corpo...

Os romanos aplaudiram.

Depois, Fausta deu alguns passos para a frente e, ajoelhando junto do terrivel animal, cercou com os seus bracinhos nus o pescoco potente da fera, acariciando-a com ternura.

O leão deixou-se acariciar um instante depois, com o seu passo calmo e lento afastou-se como tinha vindo.

Na sua tribuna, o imperador sorria: o espectáculo agradára-lhe.

—Vamos, disse elle—esta rapariguinha divertiu-me; isto não acontece todos os dias. Deem-lhe a liberdade, a ella e a sua mãe...

Alguns momentos depois, as duas mulheres regressavam ao seu humilde casebre, agradecendo ao Senhor o grande milagre que tinha realisado para salvá-las.

Eudoxia viveu, ainda, largos anos. Quando ella morreu, Fausta substituiu o seu traje de lá branca pelo mais pesado de luto e chorou resignando-se com a vontade de Deus.

Continuou a habitar a modesta casinha e, a fiar, o cânhamo e o linho. Por toda a parte onde havia um sofrimento ella procurava consola-lo, ajudando os pobres, cuidando dos doentes e animando os affitos. Nunca seus labios se abriram á alegria, todavia deixava sempre um raio de esperanza em quantas casas penetrava...

E quando passava pelas ruas de Roma—linda na sua palidez espectral—as

criancinhas vinham beijar-lhe a tunica e chamavam-lhe «a Santa».

LYSTER FRANCO.

OURO VELHO

Esperança

Se quando vos perdi, minha esperanza,
A memoria perderei juntamente,
Do doce bem passado e mal presente,
Pouco sentira a dor de tal mudança.

Camões.

Lá por fóra

A cura do cancro

Um certo numero de cirurgiões do «Cancer Hospital» de New-York foi a Paris, ao Instituto Doyen, para examinar os resultados obtidos pelo metodo Doyen no tratamento do cancro.

Com o concurso do dr. J. Bouchon, procedeu-se a determinadas experiencias nos cancros da pele e das cavidades naturais accessiveis, tratados pelo metodo da electro-coagulação termica.

Os cirurgiões americanos poderam estudar a descoberta que permittiu ao dr. Doyen, mercê de um despositivo especial, produzir correntes de alta frequência, que coagulam os tecidos cancerosos sem ocasionar a menor dor.

Os professores mrs. Russell, Bambridge, Nell e Snow, de New-York, seguiram com grande interesse a destruição de um cancro da coxa de um doente que via as fases dessa experiencia sem experimentar a menor dor. Esta descoberta traz consequências importantissimas não só porque vai permittir a generalisação deste metodo ao tratamento de todos os cancros, como também pela completa supressão do emprego do chloroformio.

Num circo alemão

Num circo em Mulhouse (Alsacia Lorena) numa destas noites, um palhaço realisou um intermedio comico com um manequim que figurava um policia alemão.

O publico riu á farta com o caso e principalmente quando o palhaço desatou á bordoadá no manequim, rebentando na sala uma tempestade de palmas.

Um commissario de policia, que assistia ao espectáculo, sentindo-se melindrado com o que acabavam de ver, saltou á arena e dirigindo-se ao palhaço, convidou-o a respeitar a autoridade. O palhaço, como resposta, mostrou uma carontanha tão comica, que o publico de novo riu e aplaudiu a valer.

Então o commissario de policia vendo-se desrespeitado, dá voz de prisão ao palhaço e chama alguns policas para o levarem preso.

Um espectáculo inesperado e sensacional se deu então.

O palhaço desatou aos saltos e cabriolas em volta da arena, escapando-se assim aos policas e ao commissario, que corriam de trás dele, e o publico a rir perdidamente.

Por fim policas e commissario, cansados, ofegantes, deixaram escapar o palhaço e contentaram-se com capturar o manequim.

A GRAÇA ALHEIA

LOGICA INFANTIL

Um professor ao discipulo:

—Quem de seis paga tres, quantos ficam?

—Sei isso muito bem.

—Pois vejamos, disse o professor; o meu filho tem seis larajas; eu peço-lhe tres, quantos ficam?

—Ficam seis.

—Com é isso?

—E' que o sr. pede-mas, mas eu não lhas dou.

RAZÃO PODEROSA

Calino de palestra com os amigos:

—Vou suicidar-me.

—Então que mania é essa?

—Desejo ver o que dizem de mim os jornais...

REMÉDIO FRANCEZ
O mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1802
VERDADEIROS

Graos de Saúde
do Dr. Franck

(VERITABLES GRAINS DE SANTÉ DU DR. FRANCK)
(En todos as Pharmacias e Droguarias)

DEPOSITARIO:
J. DELANT, 25, Rua dos Sapateiros, LISBOA

A Elegante

Rodolfo Silva

LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero *tailleur*, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Pétes, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

REMÉDIO FRANCEZ

XAROPE FAMEL

CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES

ASTHMA

Em todas as pharmacies ou no deposito geral J. DELANT, 25, Rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comaganda 2 frascos.

VELHARIAS

QUE SE TEM DITO DA AMIZADE

Em amor, as mulheres são mais entendidas do que os homens, mas em amizade os homens levam-lhes a palma.

La Bruyère.

Uma amizade nova pode distrair de um amor antigo.

Mad. Guizot.

Como poderia o amor satisfazer-se com a amizade se nela não vê o que dá mas o que recusa?

Latena.

O amor, quando existe só, não passa de um fogo passageiro, de um desejo ou de uma paixão, mas quando se junta com a amizade recebe deste sentimento a plenitude e a duração da sua existencia.

Labuisse.

O amor e a amizade querem-se como dois irmãos que se preparam para partilhas.

Oxeustern.

A maioria das mulheres enternecem-se pouco com a amizade, porque esta é insipida comparada com o amor.

La Rochefoucauld.

O que torna as amizades tão frias e de tão pouca duração entre as mulheres? Os interesses do amor e a inveja das conquistas.

J. J. Rousseau.

A amizade é a palavra preferida pelas mulheres quer seja para receber o amor quer seja para o despedir.

Sainte-Beuve.

Os morangos

Dois sabios verificaram a existencia de uma quantidade apreciavel de acido salicilico nos morangos.

Estudaram com toda a consciencia dez variedades de morangos e chegaram á conclusão de que bastam apenas 250 grammas para se obter um extrato etereopetrolico, cujo residuo se cora de violeta intenso por meio de percloreto de ferro.

Proseguindo nas suas experiencias, chegaram o extrair dos morangos acido salicilico cristallizado.

Eis um resultado curioso e importante que vem confirmar o antigo costume de recomendar as crianças o uso dos morangos. Não de concordar em que a receita não é nada má de tomar...

NOTICIARIO

Partiu para Lisboa, a fim de completar um importante serviço de investigação, o nosso presado amigo e correligionario sr. João Barbosa, digno Commissario de Policia e administrador do concelho de Faro.

Está na Figueira da Fóz, prestando serviço, o official de artilharia, sr. Mateus Martins Moreno, talentoso director da revista litteraria «Alma Nova».

Já reassumiu o seu lugar de juiz nesta comarca o sr. dr. Lucas Leitão, do qual

por necessidade de tratar de saúde se havia temporariamente afastado.

Regressou de Lisboa, onde foi em serviço, o sr. José Saraiva, digno Inspector de Finanças.

Foram nomeados escrivães das Execuções fiscaes os srs. Rodrigo de Sousa Valente e José Domingos Lopes.

Já se encontra em Faro o sr. José Inacio Godinho, proprietario da mercearia «Parola de Faro».

A seu pedido foi exonerado de professor do collegio militar o capitão capelão nosso comprovinciano sr. dr. José Joaquim nes.

Foi reformado o coronel medico sr. dr. João Forjaz de Sampaio, que em tempo foi medico municipal em Monchique.

O capitão tenente sr. João Piel Stocker deixou o cargo de secretario do Concelho Superior de Disciplina da Armada.

A camara municipal do concelho de Vila Real de Santo Antonio «oficiou» ao governo participando ter sido procurada por uma comissão de comerciantes e industriais locais, que reclamam providencias contra o atraso nas chegadas dos comboios aquella vila, pedindo ao mesmo tempo que a mesma camara interceda junto das estancias superiores para que tal facto se remedeie por qualquer forma.

O sr. ministro do fomento aprovou o projecto e orçamento, da importancia de 17:184\$00, para occorrer á ampliação do liceu central João de Deus, de Faro.

Foi exonerado, a seu pedido, de servente da capitania do Porto de Tavira o sr. João da Silva.

Pelo «Diario do Governo» foi aberto concurso por 30 dias para o provimento de 44 vagas de professores nos seguintes liceus: Angra do Heroismo, Bragança, Castello Branco, Faro, Funchal, Guarda, Horta, Portalegre, Aveiro, fêmeas do Porto, Ponta Delgada, Povoia de Varzim e Vizeu.

Foram á Evora, para as inspecções medicas, o sr. dr. Alberto Soares e o sr. José Mural.

Foi nomeada professora da escola moavel de Pena, Loulé, a sr. D. Maria Amelia Lopes da Cunha.

Realizou-se na igreja de Estombar o batismo do filhinho do sr. Antonio Magalhães Barros, capitalista e industrial da Mexilhoeira Pequena, e nosso presado amigo.

Carteira

Fazem anos:

Hoje, Domingo, 26.—D. Maria da Conceição Arouca Azeis, D. Laura Emilia da Silva, dr. Antonio Marques da Costa, Frederico Ramires e Antonio da Cruz Coutinho.

Segunda-feira, 27.—D. Clarissa Emilia Pereira, D. Maria Carolina de Abreu, Augusto Cristóvão da Conceição, José Baptista da Silva Martins, Antonio Sarmiento Osorio e Francisco José Pacheco.

Terça-feira, 28.—D. Maria do Carmo Alves, D. Carolina da Piedade Neto, D. Mariana da Silva Ribeiro, Antonio João Dias, Alfredo da Costa, e o menino Eduardo Pinto.

Quarta-feira, 29.—D. Elvira da Silva Monteiro, D. Maria da Silva Viegas, Antonio do Carmo Ferreira, Alfredo Augusto Guerreiro e Francisco Pedro Orila.

Quinta-feira, 30.—D. Felismina de Oliveira Ferreira, D. Manuela de Alvaro Mendonça, José Higinio Amado da Cunha, Carlos José Figueiredo e Joaquim Aurelio Filipo.

Sexta-feira, 1.—D. Paulina de Bivar Brandeiro, D. Isabel Medeiros Domingues, D. Judito Aiala, D. Clarissa da Silva Neves, José Antonio Ferreira e Manuel Evaristo de Oliveira.

Sabado, 2.—D. Ana de Sousa Monteiro, D. Cristina Augusta Pacheco, Francisco André do Rosario, Joaquim de Mendonça e Melo Trindade.

Doentes:

Os srs. José Pires Parajo, Samuel Bonagel, José Siqueira, e os meninos Jorge da Fonseca Alexandre e Amílcar Fazenda.

Trigo

Consta terem passado por Vila Real de Santo Antonio, vindas do concelho de Mertola, da Viuva Costa & C.ª, a consignação da firma A. Rodrigues & Comandita de Lisboa, 4:66 sacas de trigo, faltando ainda para a mesma firma 11:000 sacas daquelle cereal, que devem passar por estes dias.

Comboios

Desde 1 de Janeiro deste ano até 10 do corrente mês, as linhas ferreas do Estado

tiveram o seguinte rendimento liquido: Sul e Sueste — 1.895:222\$87, mais 356:141\$83 que em igual periodo do mês passado.

Minho e Douro — 1.744:344\$, mais 294 915\$07

Esquadilha Fisca da costa do Algarve

Conselho Administrativo

O CONSELHO ADMINISTRATIVO DESTA ESQUADRILHA faz publico que no dia 4 de Dezembro do corrente ano pelas treze horas, no edificio da mesma Esquadilha, ha-de proceder-se á arrematação, em hasta publica, de pão para fornecimento até ao fim do actual ano economico á Escola de Alunos Marinheiros do Sul e aos navios da Esquadilha ou qualquer outro do Estado ou ao serviço do Estado, que passem ou estacionem em Faro.

Os concorrentes devem apresentar as suas propostas feitas em papel selado, da taxa de dez centavos, em carta fechada e lacrada conforme as condições, bem como as amostras até ás doze horas do dia da arrematação, na secretaria da Esquadilha, onde se presam em todos os dias úteis, das doze ás quinze horas os esclarecimentos, e se acham patentes as respectivas condições.

O deposito provisorio será de quarenta escudos e deverá ser efectuado até á hora designada para a abertura da praça, não podendo vir incluido dentro da proposta.

NOTA—No interesse dos concorrentes se avisa que é indispensavel tomar conhecimento das condições da praça antes da apresentação da proposta.

Não haverá licitação verbal a não ser que sejam apresentados preços minimos iguais.

Secretaria do Concelho Administrativo da Esquadilha Fiscal da Costa em Faro, 25 de Novembro de 1916

O Secretario Tesoureiro,

Antonio Soares de Oliveira

Anuncio

A Direcção do Club Farense faz publico que, no dia 1 de Dezembro, pelas 13 horas, numa das salas do mesmo Club, perante a mesma Direcção, ha-de de dar-se de arrematação a quem por menos fizer, a empreitada abaixo designada da obra a fazer no edificio pertencente á Ex.ª Sr.ª D. Ana Maria de Lemos Lobo Freire Pantoja, para a instalação do referido Club.

A empreitada compreende:

—A construcção de um pavilhão, urinois e W.C., e uma casa para bufet, estuques, estafe e pinturas no edificio actual.

A base de licitação é de 2.087\$300.

As propostas são feitas em carta fechada.

Não se aceitam lances inferiores a um escudo.

As condições da arrematação, medições, desenhos e caderno de encargos podem ser examinados todos os dias na sede do Club Farense.

Faro, 24 de Novembro de 1916.

O Secretario da Direcção,

Raul Pinto Roby

JOSÉ SOLA

AFINADOR E REPARADOR de todo genero de pianos

RUA CAMÕES, 17 — OHLÃO

C. SANTOS, LIMITADA

Lisboa—Rua Nova do Almada 80--2.º

Telefone—n.º 695

telegramas—Boamenal

OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante metódico de OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que os mesmos afirmam, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo. Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza do óleo depois de um determinado percurso não ha receio de gripagem fazendo só esta empresa depois de um percurso do brado as aconselhado por esses fabricantes. Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível atinge contudo entre 30% a 40%.

Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina ao fim de 100 kilometros economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usá-lo e a todos os automobilistas se roga no seu proprio interesse, um pedido a título de experiencia, que muito gostosamente satisfaremos.

VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo. Elas próprias, e automaticamente se

limpam. As velas REFLEX toem por sobre qualquer outra, dobrada existencia São, por consequência, 50% mais baratas. Cada 1200

AUTOMOVEIS

MAXWELL

O carro de conveniência. O verdadeiro carro utilitário. Para 5 passageiros. Todos com iluminação, buzina e misturador eléctrico por dinamo.

STUDEBAKER

O carro de turismo por excelência. O rei dos carros americanos. O máximo conforto. Carros com todas as carrosserias. Todos com iluminação, buzina e misturador eléctrico por dinamo.

Pneus Michelin

O melhor

Sempre stok

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Thermold—SEMPRE EM STOK

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de venda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os livros proprio pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel de Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Júnior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero de Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENAISSANCE PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NAC ONAES E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionais e estrangeiros

Aviso importante

Ququer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importância em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugueres deixam em deposito a importância do livro alugado. Quando o restituiem deixam 20 por cento, e recebem o restante da importância que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

FARO

Franco de porte

A BRAZILEIRA

—DE—

JAYME A. BUZAGLO

Especialidade em café, leite, bolos, Bebidas nacionais e estrangeiras etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14

—FARO—

„A ELEGANTE,”

RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

CORONHEIRO E TORNEIRO

João A. da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se da execução de quaisquer trabalhos que digam respeito à sua arte.

Rua da Cabanita, 35 FARO

JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO CIRURGIÃO

Especialidades: doenças dos olhos e tuberculose
Clínica geral, e operações

Consultas todos os dias uteis, das

11 as 14, provisoriamente na Tra-

cessa Rebelo da Silva 3-5—Faro.

CONSULTAS GRATIS A POBRES

Novidades literarias

Historia de Portugal

por

A. Herculano

Setima edição definitiva e

instruida, em 8 volumes

Dirigida por

David Lopes

Saíram os volumes I, II, III, IV, V

VI, VII e VIII

Preço do volume avulso... \$80

Assinatura da obra completa \$500

Livraria Bertrand

73, Rua Garrett, 75

LISBOA



Aviso

Por acordo, estabelecido entre as empresas dos jornaes desta cidade, «O Algarve», «O Sul» e o «Heraldo», foi resolvido não se dar publicidade gratis senão aos comunicados que sejam de interesse publico.

Mais se resolveu começar a realizar adiantadamente a cobrança da importância dos anuncios com que respectivamente forem honrados pelos seus clientes.

Estas providencias são tomadas em virtude da grande crise que actualmente atravessa a Imprensa, e dando conta de las ao publico, esperamos continuar a bem merecer a sua habitual confiança.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. GENSUQUE, 130

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materinas para as mesmas

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrução Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1.350)

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numeradas da disposição dos cálculos. Este compendio contém as matérias dos programas oficiais para o ensino da química em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais, comerciais e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lição de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. (PREÇO:—1.340)

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso de 1898, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus e por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1908 (*D. do G.* n.º 192), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 3 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitui a presença de professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além disto, também ao fim de cada lição, em cuja matéria podem ter lugar applicações numeradas, encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. Seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particular vantagem para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas também ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (11.ª Edição). Um volume de IV: páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras (PREÇO:—2.200)

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso geral de 1898, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1908 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada à revisão geral do curso de Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as matérias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numerados abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se actualizadas com o inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequência, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e deducções teóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clara e moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, a disciplina de espirito e aos trabalhos de laboratorio. São também livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis à sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

LIVROS: Publicaram-se os tomos 64 e 65 da

TORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais

completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.º—Livraria

Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Carvão de Pedra

Para forja e para maquinas.

Vende-se. Quem pretender diri-

ja-se a Pedro Carlos Lopes Martins

R. do Prior 41 e 49

Faro.

Rifa

Um quadro pintado a oleo em tela.

Assunto: Noé chamando todos os casais para se recolherem na Arca, antes do Diluvio Universal.

Os bilhetes são por series de 10 numeros e ao preço de 6 centavos cada serie.

A rifa é tirada pela extracção da loteria do Natal de 1916.

O quadro pode ser visto, todos os dias, na rua Manoel de Arriaga, 25 em frente do Liceu de Faro.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante

Reis, 92, r.º, D.º

LISBOA

Americana

Vende-se, em bom estado e com todos os pertences.

Carta a esta redacção.

Na rua dr. Bombarda 44 em Faro aluga-se um quarto com mobilia e comida, a senhora só ou cavalheiro de idade e de probidade